

Secretaria Nacional de Infraestrutura Turística (SNINFRA) - Exercício de 2022

Quem somos?

A Secretaria Nacional de Infraestrutura Turística (SNINFRA), de acordo com a nova estrutura organizacional do Ministério do Turismo (MTur) aprovada pelo [Decreto nº 11.267](#), de 29 de novembro de 2022, tem por competência definir diretrizes, políticas, objetivos e metas para os planos, os programas, os projetos e as ações do Ministério voltados à implementação de infraestrutura turística em todo o país.

Cabe ainda, definir, supervisionar e avaliar a aplicação de recursos de responsabilidade do Ministério em ações de infraestrutura turística, articulando-se com os órgãos da administração pública federal com vistas ao direcionamento de ações para a infraestrutura e os equipamentos turísticos às áreas prioritárias, desenvolvendo ações relativas à celebração, ao acompanhamento e à prestação de contas de contratos, de acordos e instrumentos congêneres que envolvam a transferência de recursos do Orçamento Geral da União (OGU), no âmbito de sua competência.

A sua estrutura administrativa é composta: pelo Gabinete do Secretário Nacional de Infraestrutura Turística, que trata, dentro de suas competências regimentais, das diretrizes da política de infraestrutura turística nacional; e pelo Departamento de Infraestrutura Turística (DIETU), ao qual cabe a elaboração, implementação e monitoramento dos planos, dos programas e das ações do Ministério voltados à infraestrutura turística.

Nossa atuação em 2022

A implantação da infraestrutura turística é um dos importantes instrumentos para o desenvolvimento do turismo nos municípios brasileiros. O apoio à implantação e ao fortalecimento da infraestrutura turística, somado à facilitação de atração de investimentos e à oferta de linhas de crédito, torna-se uma ação de caráter contínuo de melhoria da estruturação do turismo brasileiros.

Nesse sentido, no exercício de 2022, o Ministério do Turismo, por meio desta Secretaria Nacional e através de recursos consignados na ação orçamentária 10V0, apoiou investimentos em infraestrutura para construção, reforma ou revitalização de equipamentos públicos que possibilitem a expansão da atividade e a melhoria da qualidade do produto para o turista nas diversas regiões do país de acordo com os objetivos, metas e indicadores do Planejamento Estratégico do MTur e do Plano Plurianual (PPA), em atendimento aos ditames da [Lei nº 11.771](#), de 17 de setembro de 2008.

A norma supramencionada dispõe sobre a Política Nacional de Turismo e estabelece normas para definir as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico de maneira que o poder público passe a atuar, mediante apoio técnico, logístico e financeiro, na consolidação do turismo como importante fator de desenvolvimento sustentável, de distribuição de renda, de geração de emprego e da

conservação do patrimônio natural, cultural e turístico brasileiro, inclusive através da infraestrutura turística para a estruturação da atividade no país.

Cabe ressaltar que, para operacionalização do apoio às obras de infraestrutura, a SNINFRA, por meio do DIETU, promove a celebração de contratos de repasse com Estados, Municípios, Distrito Federal e Consórcios Públicos, tendo a Caixa Econômica Federal – CEF, como mandatária.

Dessa forma, com fundamento nas demandas da população, coube a SNINFRA executar seus planos, programas e ações de acordo com o Programa de Governo 2223 – A Hora do Turismo, com ênfase na geração de oportunidades e de estímulos à inserção no mercado de trabalho e na consecução do objetivo 1216, que visa promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável do turismo brasileiro. Esse objetivo possui a meta (051C) de ampliar em 20,0% os empregos formais no setor de turismo.

Ademais, no decorrer do exercício, foram recepcionada pelo Mtur no sistema de convênios e transferências de recursos oriundos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, o total de 283 (duzentas e oitenta e três) novas propostas de trabalho que foram enviadas por estados, municípios e consórcios públicos. Essa demanda totaliza mais de R\$ 730 milhões em recursos pleiteados.

Destarte, foram efetivamente analisadas, aprovadas e apoiadas 189 (cento e oitenta e nove) propostas, de acordo com a disponibilidade de dotação orçamentária liberada, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 1 - Panorama do Exercício de 2022
Quantidade de Propostas na Plataforma +Brasil (Ação 10V0)

Cadastradas (A)	283
Analisadas (B)	283
Apoiadas (C)	189
Total em R\$ pleiteados (D)	737.404.934
Total em R\$ apoiados (E)	296.501.801

Fonte: DIETU/SNINFRA/Mtur (dez/2022).

Cabe registrar ainda que 94 (noventa e quatro) propostas de trabalho analisadas não foram apoiadas [(B) – (C)] por motivo de falta de disponibilidade orçamentária na Ação 10V0.

O universo de propostas analisadas, aprovadas e apoiadas (189) e o volume de recursos foram aplicados nas 5 regiões brasileiras que subdivide-se da seguinte maneira:

Tabela 2 - Panorama Exercício de 2022 - Região Apoiada (Ação 10V0)

Centro Oeste	16.418.235
Nordeste	168.917.506
Norte	38.348.379
Sudeste	39.462.600
Sul	33.355.081
Total em R\$ apoiados	296.501.801

Fonte: DIETU/SNINFRA/MTur (dez/2022).

Outro dado importante a ser registrado é referente a classificação das categorias de objeto que obtiveram apoio nesse período. Elas são subdivididas, em relação ao volume total do apoio, na seguinte forma:

Tabela 3 - Panorama da classificação de categorias de objetos apoiados			
Categoria do Objeto	% em relação ao volume total de propostas	Apoio	VL Autorizado
Aeroporto ou Heliporto	1,69%	1	5.000.000
Casa ou Centro de Cultura	0,30%	3	900.000
Centro de Comercialização de Produtos Artesanais	0,66%	4	1.950.000
Centro de Convenções ou Eventos	8,67%	23	25.703.000
Centro ou Quiosque de Informações Turísticas	1,43%	5	4.250.000
Cinema ou Teatro	1,28%	1	3.800.000
Estrada Turística ou Rodovia	19,84%	29	58.834.499
Infraestrutura Urbanística	7,15%	12	21.208.000
Mercado Público	0,13%	1	400.000
Mirante	2,54%	11	7.522.280
Museu ou Casa da Memória	0,45%	2	1.320.000
Orla Fluvial, Lacustre ou Marítima	21,48%	20	63.702.918
Parque de Exposições e Rodeios	0,17%	2	500.000
Parque Ecológico e/ou Temático	10,95%	17	32.478.782
Pórtico ou Portal	3,72%	14	11.037.550

Praça	17,69%	37	52.451.077
Sinalização Turística	0,39%	2	1.143.696
Terminal Fluvial, Lacustre ou Marítimo	0,34%	1	1.000.000
Terminal Rodoviário	1,11%	4	3.300.000
Total Geral	100,00%	189	296.501.802

Fonte: DIETU/SNINFRA/MTur (dez/2022).

Em relação aos objetos pactuados que estão em andamento, nas mais diversas fases, foram finalizadas no exercício de 2022, 719 (setecentas e dezenove) obras em todo o país, com investimentos de R\$ **451.411.294,56** (quatrocentos e cinquenta e um milhões, quatrocentos e onze mil, dezentos e noventa e quatro reais e cinquenta e seis centavos), conforme demonstrado no quadro a seguir:

Tabela 4 – Quantidade de Obras Concluídas em 2022		
Mês/2022	Quantidade de Obras Concluídas	Valor (R\$)
Janeiro	42	22.300.359,51
Fevereiro	54	34.150.804,61
Março	74	29.866.317,04
Abril	61	38.184.111,87
Maiο	56	31.331.896,83
Junho	66	73.824.903,16

Julho	69	33.119.180,43
Agosto	72	56.909.796,80
Setembro	59	29.844.906,95
Outubro	59	43.266.747,57
Novembro	42	20.487.070,62
Dezembro	65	38.125.199,17
Total	719	451.411.294,56

Fonte: DIETU/SNINFRA/MTur (dez/2022).

Dentre os Objetos finalizados até 30 de dezembro de 2022, destacam-se: a Aquisição de Equipamentos do Centro de Eventos da Balneário Camboriú-SC (Repasse de R\$15.603.373,07); Pavimentação da 2ª fase da Rota Turística no Trecho Cambará – São Miguel dos Ausentes/RS (Repasse de R\$10.300.000,00); o Centro de Convenções do Município de Penedo, no estado Alagoas - AL (Repasse de R\$5.000.000,00); a Construção da 1ª Etapa do Aeroporto de Barreirinhas, no estado Maranhão -MA (R\$3.900.000,00); a 1ª Etapa da Sinalização Turística do Município de Canoas, no estado Rio Grande do Sul - RS (R\$1.882.320,00); a Urbanização do Mirante do Morro das Galhetas no Município de Guarujá, no estado São Paulo -SP (R\$ 1.594.700,00) e a Construção da 1ª Etapa do Centro de Convenções e Eventos de Rio Verde, no estado Goiás - GO (R\$1.950.000,00).

Ademais, atingiu-se a estimativa de conclusão de pelo menos 600 (seiscentas) obras de infraestrutura turística no Exercício de 2022, com investimentos do MTur que somaram mais de 450 milhões de reais, proporcionando à população melhores acessos rodoviários aos pontos turísticos, assim como, a entrega de empreendimentos como: centros de eventos, orlas revitalizadas, implantação ou melhoria da sinalização turística, portais turísticos, implantação ou recuperação de parques municipais e estaduais, entre outros objetos apoiados pelo MTur.

Por fim, visando o atingimento do objetivo estratégico de estruturação do Turismo e da Cultura, cuja meta estabelecida para o exercício de 2022, é de gerar 10.500 empregos e, baseando-se nos estudos da Fundação Getúlio Vargas, o qual concluiu que a cada R\$ 1.000.000,00 (um milhão) investidos em infraestrutura, são gerados 22 empregos, o Ministério do Turismo, por meio do aporte de R\$ 322.932.850,72, contribuiu para a geração de 7.103 novos empregos. Vide Tabela 5 – Empregos Gerados/Investimentos.

Tabela 5 – Empregos Gerados/Investimentos

Mês/2022	Número de Empregos	Investimentos MTur Pagos
Janeiro	321	R\$ 14.590.909,09
Fevereiro	398	R\$ 18.090.909,09
Março	508	R\$ 23.090.909,09
Abril	489	R\$ 22.227.272,73

Maio	471	R\$ 21.409.090,91
Junho	606	R\$ 27.545.454,55
Julho	659	R\$ 29.954.545,45
Agosto	1053	R\$ 47.863.636,36
Setembro	543	R\$ 24.681.818,18
Outubro	846	R\$ 38.479.638,05
Novembro	371	R\$ 16.873.468,05
Dezembro	838	R\$ 38.125.199,17
Total	7.103	R\$ 322.932.850,72

Fonte: DIETU/SNINFRA/MTur (dez/2022).

Perspectiva para o exercício de 2023

A SNINFRA visa nas análises de propostas e de projetos turísticos apresentados por estados e municípios, a busca na melhoria constante do desenvolvimento do turismo e da economia voltada aos empreendimentos turísticos nas mais variadas regiões do Brasil.

Ademais, o maior desafio da SNINFRA é dar suporte à retomada do crescimento do setor, um dos mais afetados pela pandemia da Covid-19, principalmente, por meio da geração de empregos e renda, que será consolidado através da implementação de infraestrutura turística em todas as regiões do país durante o exercício de 2023, por meio de recursos oriundos de emendas parlamentares e investimentos próprios do MTur.

Estima-se, para o exercício de 2023, a geração de 11.000 empregos, com investimentos em infraestrutura turística, conforme meta estipulada pelo planejamento estratégico do Ministério do Turismo – Mtur.

Por fim, a manutenção da expansão da economia nacional, com crescimento estimado pelo Fundo Monetário Internacional - FMI na casa de 1,2%, possibilitará a continuidade dos investimentos em infraestrutura turística, com atingimento das metas propostas, caso contrário, poderá haver contingenciamento dos recursos pelo Governo Federal, ou seja, retardamento ou, ainda, a inexecução de parte da programação de despesa prevista na Lei Orçamentária em função da insuficiência de receitas, impactando negativamente na geração de emprego e renda, além de impedir a estruturação de vários destinos e cidades turísticas.